

pectivamente, nas épocas de setembro e novembro.

No entanto, o consumo total no ciclo foi próximo nas duas épocas (582 e 590 mm). Isto ocorreu em função da maior duração do ciclo da cultura na primeira época, devido a temperaturas mais baixas durante os meses de setembro e outubro. Verificou-se um aumento gradativo do consumo de água da sementeira até o florescimento e enchimento de grãos e, após, em decréscimo até a maturação fisiológica. Esta resposta, foi atribuída ao aumento da demanda evaporativa da atmosfera e ao crescimento do IAF da cultura até o período de enchimento de grãos, na primeira época de sementeira, sendo que na segunda época o fator determinante foi o aumento do IAF, já que a demanda evaporativa diminuiu.

AVALIAÇÃO DO EFEITO DE VERANICO NA PRODUÇÃO DE MATÉRIA SECA DE MILHO E SORGO

*Bernardo Carvalho Avelar**

*Luiz Marcelo Aguiar Sans**

* Eng^{OS} Agr^{OS}, Pesquisadores CNPMS/EMBRAPA — Caixa Postal 151 — CEP 35700 — Sete Lagoas — MG

O presente trabalho teve como principal objetivo avaliar a influência de veranicos nas fases inicial e reprodutiva na produção de matéria seca de milho e sorgo.

O ensaio foi instalado em um Latossolo Vermelho-Escuro, distrófico, fase cerrado, durante os anos agrícolas de 1982 a 1985. No primeiro ano aplicou-se 3,7 toneladas de calcário dolomítico e fez-se uma adubação de correção baseada em análises do solo. As cultivares de milho utilizadas foram BR 126 e CMSXS 201 X e, as de sorgo, BR 505 e BR 601. Em cada ano agrícola estes híbridos foram plantados em 4 diferentes épocas (8, 15 e 25 de outubro e 5 de novembro), com e sem irrigação suplementar. O delineamento experimental utilizado foi blocos casualizados com 5 repetições. Quantificou-se a matéria seca correspondente à parte aérea das plantas colhidas quando os grãos encontravam-se na fase de grão macio.

Embora os resultados tenham mostrado tanto para o milho como para o sorgo, que as produções entre anos, não diferiram significativamente, houve um aumento médio da produção das culturas irrigadas sobre as não irrigadas de 12 a 27% para o milho e cerca de 36% para o sorgo. Estas diferenças podem ser atribuídas à ocorrência de veranico durante o ciclo das culturas. A produção de milho foi superior à do sorgo, principalmente quando foi utilizada irrigação suplementar. Embora a ocorrência de veranico na fase inicial de crescimento tenha influenciado na produção de ambas as culturas, o sorgo demonstrou-se muito mais sensível ao déficit de água até 20 a 25 dias após plantio. Os dados obtidos indicaram também que as melhores épocas de plantio estão entre 8 a 15 de outubro.